

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Setembro de 2013

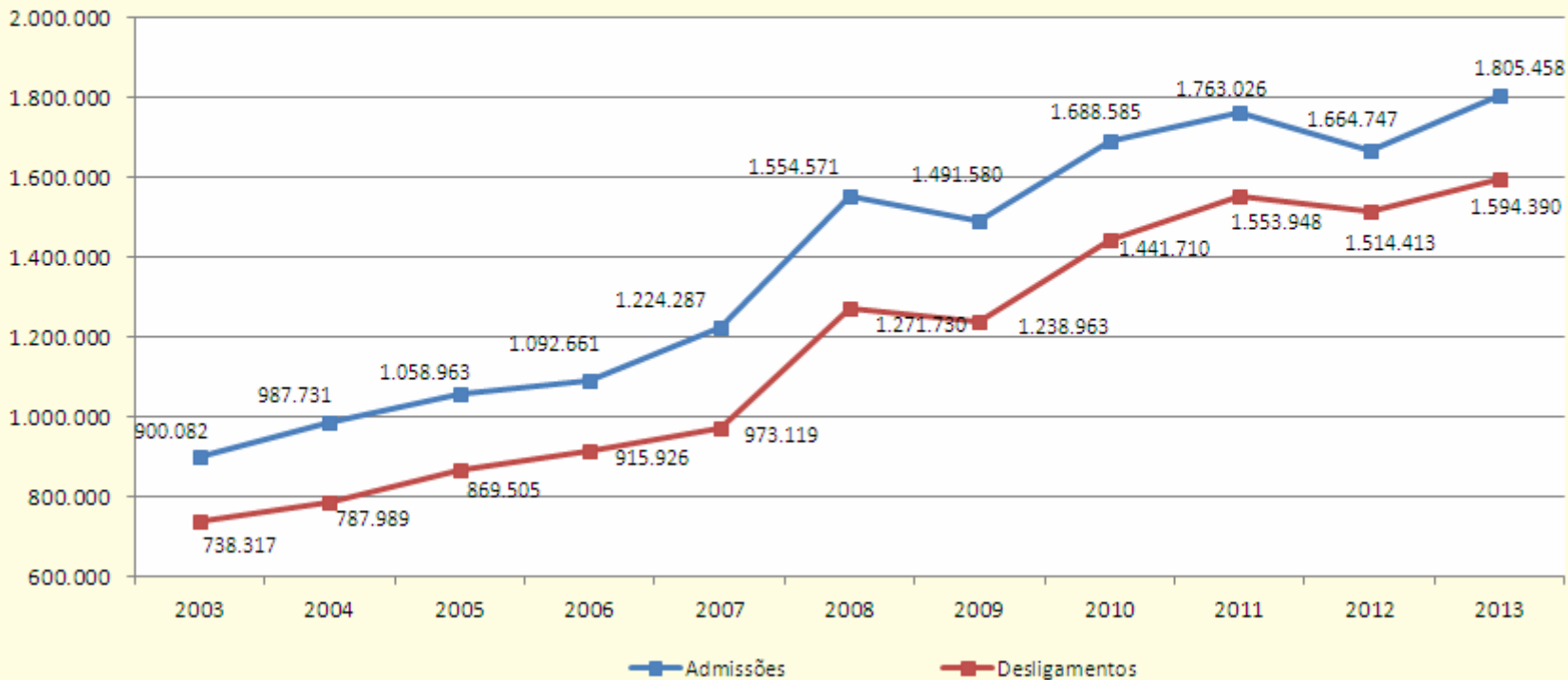
Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em setembro de 2013 1.805.458
- Total de Desligamentos em setembro de 20131.594.390
- Total de empregos gerados em setembro de 2013 . 211.068
- Total de empregos gerados no ano.....1.323.461

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a setembro de 2013 **4.713.819**



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Setembro 2003 a 2013, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Setembro de 2013

1. Em setembro de 2013, os dados do CAGED apontam uma reação do mercado de trabalho formal, ao apresentar a maior geração para o mês de setembro, nos últimos 3 anos. Em setembro último, o emprego cresceu 0,52%, equivalente ao aumento de **211.068 postos de trabalho**, saldo superior ao verificado em setembro de 2012 (**+ 150.334 postos**) e setembro de 2011 (**+209.078 postos**).
2. O total de admissões no mês de setembro atingiu **1.805.458** e o de desligamentos alcançou **1.594.390**, ambos os maiores para o período.
3. O desempenho favorável do mês de setembro decorreu da expansão quase generalizada dos setores de atividade econômica, que com algumas exceções, revelaram desempenhos mais favoráveis em relação aos registrados em setembro de 2012 e setembro de 2011. Os destaques absolutos foram: Serviços, (**+70.597 postos de trabalho**), saldo superior ao registrado em setembro de 2012 (**+55.221 postos**), a Indústria de Transformação (**+63.276 postos**), o Comércio (**+53.845 postos**), saldo superior ao registrado em setembro de 2012 (**+35.319 postos**) e de 2011 (**+42.373 postos**) e da média de 2003 a 2012 (**46.043 postos**), e a Construção Civil (**+ 29.779 postos**), saldo acima de 2012 (**+10.175 postos**) e de 2011 (**+24.977 postos**). A Agricultura (**-10.169 postos**) foi o setor que registrou queda, devido a presença de fatores sazonais, evidenciando, contudo, um quadro mais favorável comparativamente aos resultados para os meses de setembro desde 2004.
4. No acumulado do ano, o emprego cresceu 3,35%, representando o acréscimo de **1.323.461 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **984.573 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de 2,47%.
5. No período de janeiro de 2011 a setembro de 2013, a elevação foi de 10,70%, correspondendo um aumento de **4.713.819 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O bom desempenho do setor **Serviços (+70.597 postos** ou +0,43%) originou-se da expansão generalizada dos ramos que o integram, com cinco deles evidenciando comportamento mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior, com um apresentado saldo recorde e um o segundo melhor desempenho.

2. Os resultados positivos foram:

- **Serviços de Alojamento e Alimentação: +22.616 postos** ou +0,40%, saldo superior ao registrado em 2012 (+14.096 postos).
- **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +20.546 postos** ou +0,43%, saldo superior ao ocorrido em setembro de 2012 (+15.711 postos).
- **Ensino: +9.865 postos** ou +0,63%, segundo melhor saldo para o período e acima da média de 2003 a 2012 (7.406 postos).
- **Serviços Médicos e Odontológicos: +9.134 postos** ou +0,52%, saldo recorde para o período.
- **Serviços de Transportes e Comunicações: +7.150 postos** ou +0,32%, saldo maior que o verificado em setembro de 2012 (+5.282 postos).

3. As **Instituições Financeiras** foram o único ramo que apresentou saldo menor que o registrado em setembro de 2012 (+1.286 postos ou +0,19%, ante +2.464 postos em 2012 ou + 0,37%).

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+63.276 postos ou +0,75%) foi oriunda do desempenho positivo em onze dos doze ramos que a compõem.
2. Os ramos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +39.971 postos ou +2,16%
 - Indústria Química: 6.859 postos ou +0,70%, terceiro maior saldo para período, sendo maior que o ocorrido nos últimos quatro anos.
 - Indústria Têxtil: +3.513 postos ou +0,33%.
 - Indústria Madeira e Mobiliário: +3.210 postos ou +0,64% , maior saldo dos últimos três anos.
 - Indústria Mecânica: +2.888 postos ou +0,44%.
 - Indústria de Produtos Minerais e Não Metálicos: +2.336 postos ou +0,37%, saldo maior que o registrado em setembro de 2012 (+1.060 postos)
 - Indústria Metalúrgica: +2.107 postos ou +0,27%, maior saldo dos últimos três anos.
3. A Indústria da Borracha e Fumo, devido a fator sazonal :-571 postos ou -0,16%, foi o ramo da Indústria de Transformação que registrou recuo no emprego, mostrando, contudo, um comportamento mais favorável, nos últimos três anos.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (-0,60%), por motivos sazonais, registrou perda **10.169 postos de trabalho**, a menor queda para o mês desde 2004.
2. O ramo que apresentou a maior queda no emprego foi:
 - Cultivo de café: **-18.041 postos**
Minas Gerais: **-14.792 postos**
São Paulo: **-2.062 postos**
3. Os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram:
 - Cultivo de Uva: **+3.490 postos**
Pernambuco: **+2.964 postos**
 - Cultivo de Cana de açúcar: **+2.457 postos**
Pernambuco: **+2.437 postos**
 - Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não especificadas: **+1.327 postos**
Ceará: **+654 postos**
São Paulo: **+599 postos**
Rio Grande do Norte: **+547 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, todas Grandes Regiões expandiram o nível de emprego, com todas elas apontando resultados superiores aos verificados em idêntico mês do ano anterior.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

- Nordeste: **+78.162 postos** , ante 71.246 postos em setembro de 2012
- Sudeste: **+72.612 postos** , ante 43.749 postos em setembro de 2012
- Sul: **+38.003 postos** , ante 24.731 postos em setembro de 2012
- Norte: **+11.552 postos**, ante 5.194 postos em setembro de 2012, constituindo o terceiro melhor resultado para o mês,
- Centro-Oeste: **+10.739 postos** , ante 5.414 postos em setembro de 2012

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

- Nordeste: +1,22%
- Norte: +0,63%
- Sul: +0,52%,
- Centro-Oeste: +0,34%
- Sudeste: +0,33%

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e seis delas elevaram o nível de emprego, com duas registrando recorde, uma o segundo maior saldo e uma o terceiro melhor desempenho.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+45.275 postos** ou +0,35%, maior saldo dos últimos três anos,
 - Pernambuco: **+29.988 postos** ou +2,29 %, maior saldo dos últimos três anos,
 - Alagoas: **+16.285 postos** ou +4,99 %
 - Paraná: **+15.925 postos** ou +0,60%, o segundo maior saldo para o período,
 - Rio de Janeiro: **+15.653 postos** ou +0,41%.
3. Os estados que mostraram desempenho recorde para o período foram:
 - Pará: **+7.317 postos** ou + 0,97%,
 - Paraíba: **+ 6.618 postos** ou +1,74 %.
4. O único estado que não obteve expansão no emprego foi Rondônia (**-72 postos** ou -0,03%) , devido, principalmente, à redução de **611 postos** de trabalho na Construção Civil, cujo saldo negativo mais que superou a geração de empregos verificada em alguns setores, como Serviços (**+222 postos**), Comércio (**+173 postos**) e Indústria de Transformação (**+148 postos**).

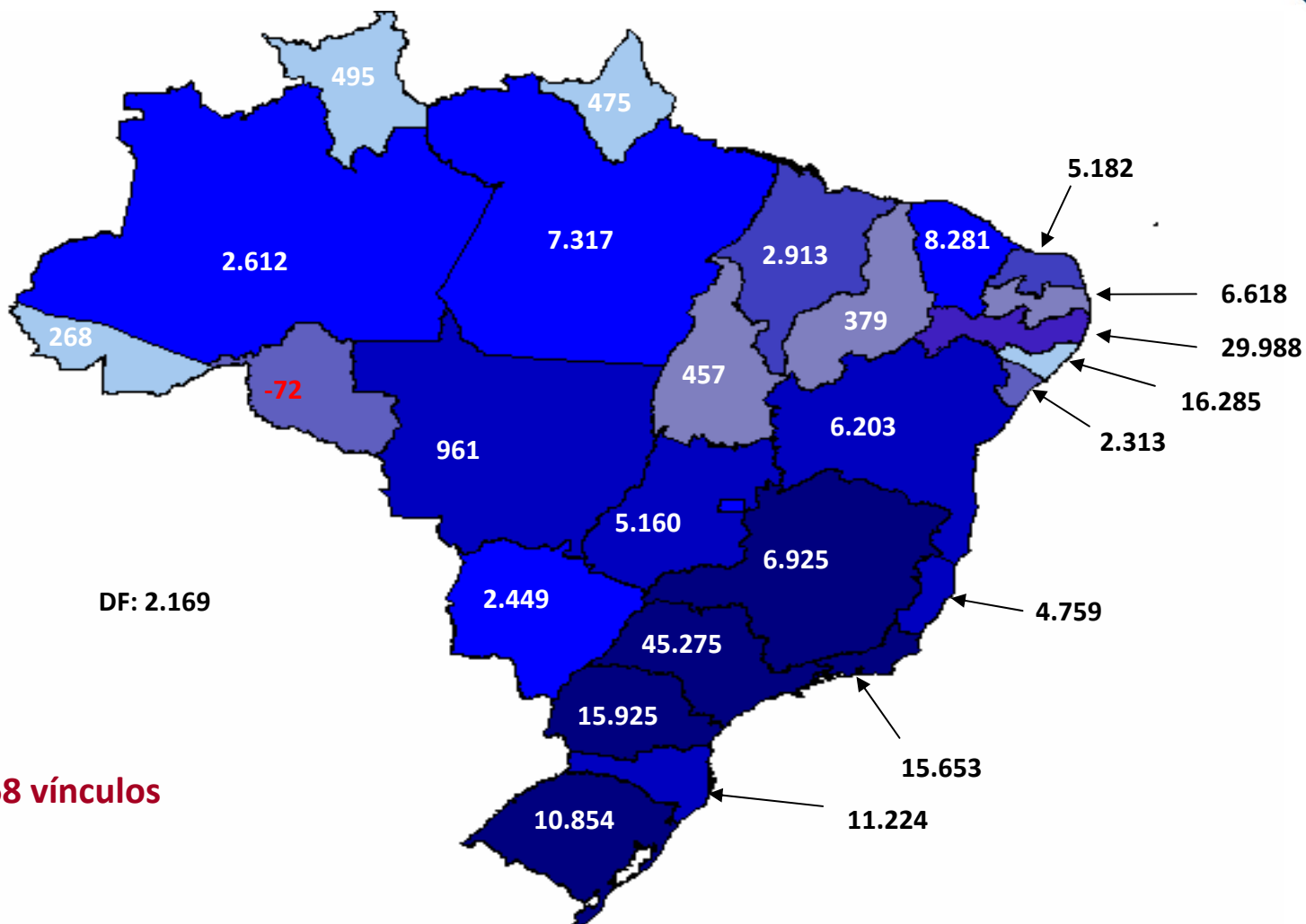
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM apresentou crescimento do emprego de 0,47% em setembro, equivalente a geração de **77.341 postos de trabalho**. Este resultado decorreu da expansão generalizada do mercado de trabalho.
2. Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente
 - São Paulo: **+ 26.891 postos** ou + 0,40%
 - Rio de Janeiro: **+11.720 postos** ou + 0,41%
 - Recife: **+ 9.968 postos** ou + 1,10%,
 - Belo Horizonte: **+ 8.040 postos** ou + 0,50%
3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **69.080 postos de trabalho**, registrando o mesmo percentual de aumento (+0,47%) verificado para o conjunto das áreas metropolitanas. A exceção ficou por conta do interior de Minas Gerais (**-1.115 postos** ou - 0,04%).
- . Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Pernambuco : **+20.020 postos** ou +5,01%
 - São Paulo: **+18.384 postos** ou +0,30%.
 - Paraná : **+9.861 postos** ou +0,61%



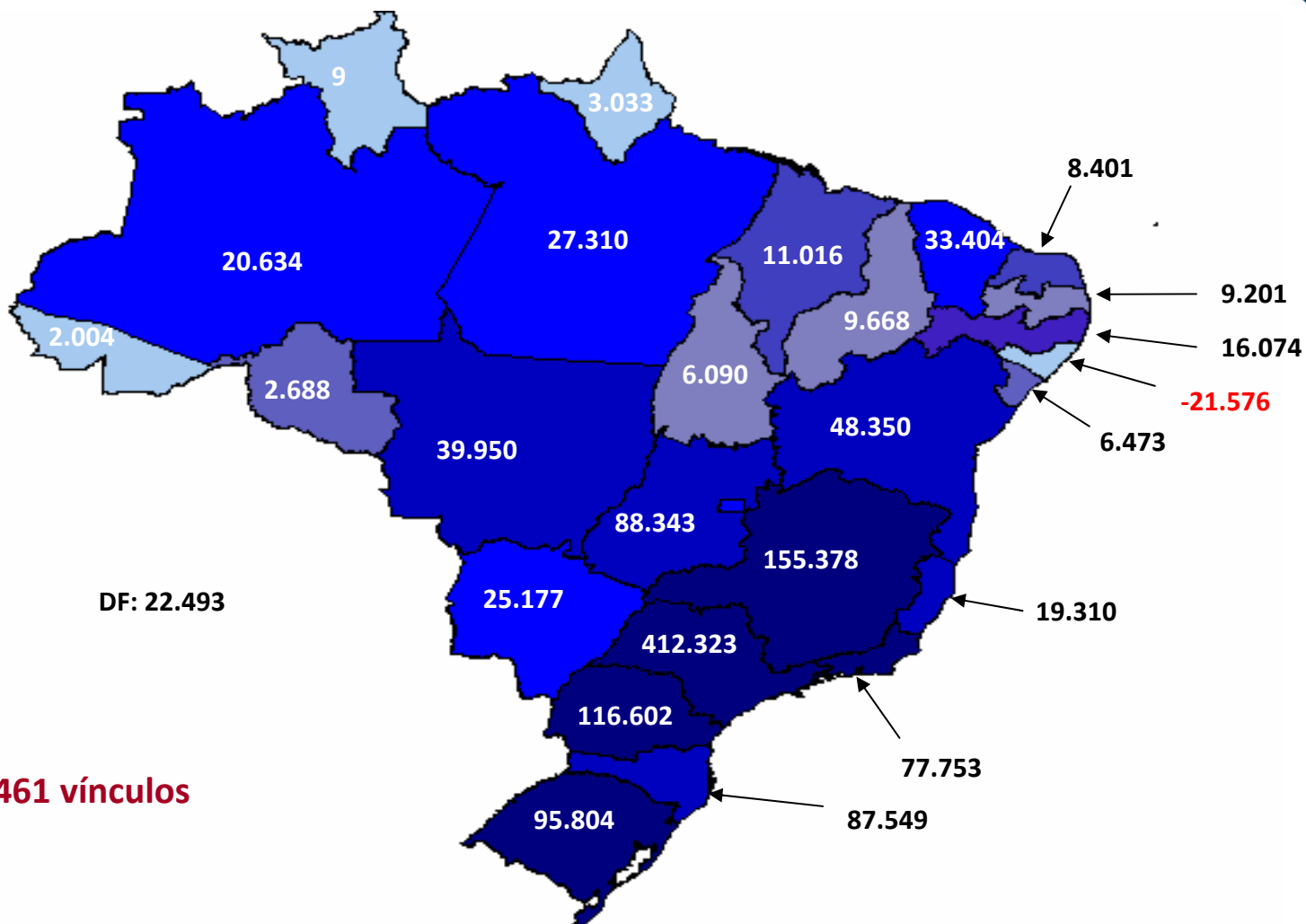
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Setembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 211.068 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Ajustes Período: Janeiro a Setembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 1.323.461 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a setembro de 2013

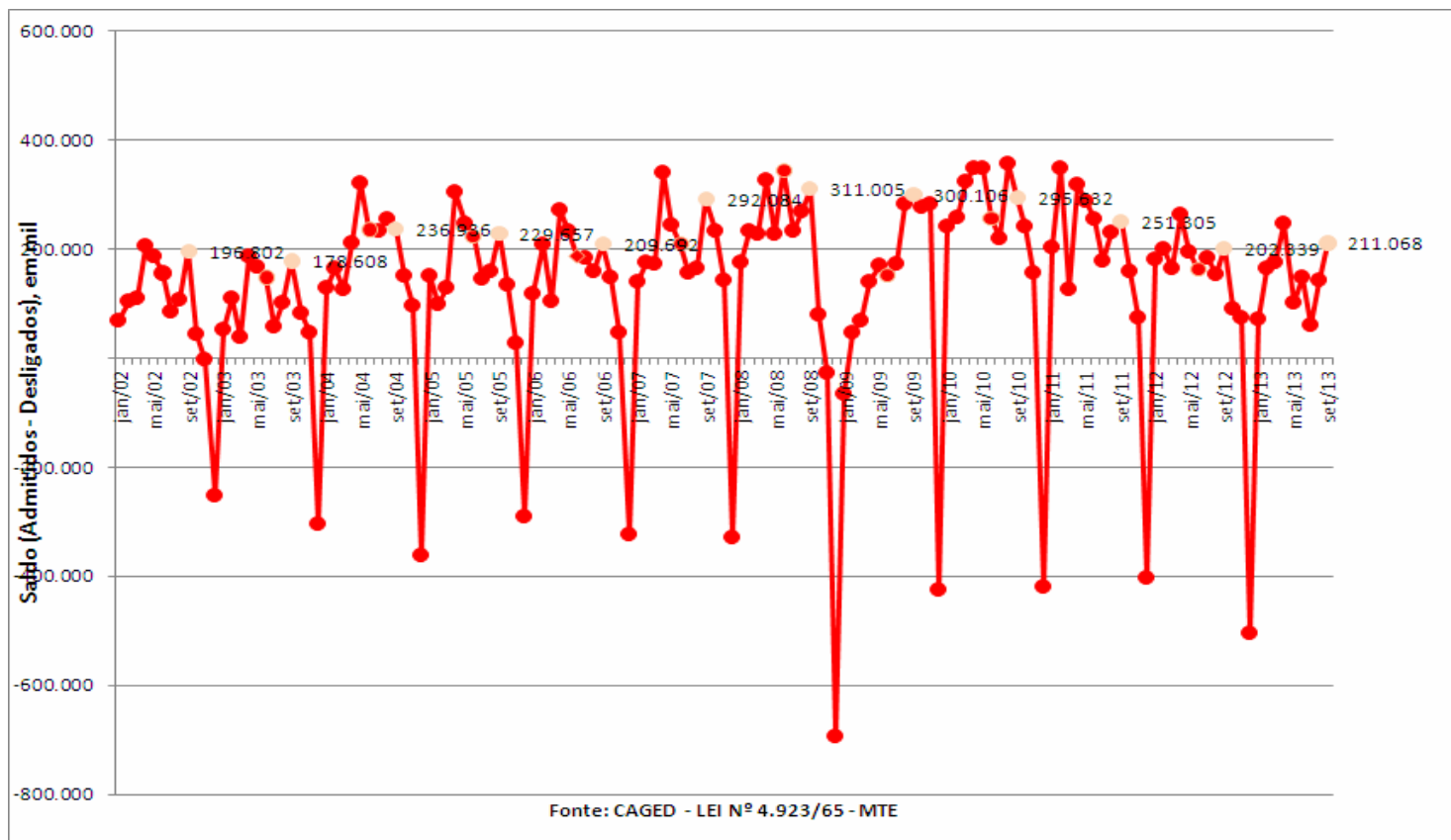
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	167	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	162	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	200	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	189	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	177	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	251	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	283	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	253	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	247	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	209	160	73	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	150	90	75	-504
2013	71	164	175	248	103	148	62	142	211			

* Os saldos do mês de setembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de junho não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a setembro de 2013



* Os dados de outubro/2012 a setembro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de setembro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE SETEMBRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.805.458	1.594.390	211.068	0,52
1º	São Paulo	531.888	486.613	45.275	0,35
2º	Pernambuco	73.270	43.282	29.988	2,29
3º	Alagoas	24.721	8.436	16.285	4,99
4º	Paraná	134.291	118.366	15.925	0,60
5º	Rio de Janeiro	156.174	140.521	15.653	0,41
6º	Santa Catarina	100.433	89.209	11.224	0,57
7º	Rio Grande do Sul	121.848	110.994	10.854	0,41
8º	Ceará	46.321	38.040	8.281	0,71
9º	Pará	34.307	26.990	7.317	0,97
10º	Minas Gerais	204.023	197.098	6.925	0,16
11º	Paraíba	18.035	11.417	6.618	1,74
12º	Bahia	68.226	62.023	6.203	0,35
13º	Rio Grande do Norte	18.332	13.150	5.182	1,23
14º	Goiás	60.725	55.565	5.160	0,43
15º	Espírito Santo	37.472	32.713	4.759	0,61
16º	Maranhão	18.418	15.505	2.913	0,64
17º	Amazonas	19.998	17.386	2.612	0,57
18º	Mato Grosso	37.939	35.490	2.449	0,38
19º	Sergipe	10.956	8.643	2.313	0,80
20º	Distrito Federal	29.475	27.306	2.169	0,28
21º	Mato Grosso do Sul	23.757	22.796	961	0,19
22º	Roraima	1.901	1.406	495	1,07
23º	Amapá	2.746	2.271	475	0,61
24º	Tocantins	5.798	5.341	457	0,28
25º	Piauí	10.229	9.850	379	0,14
26º	Acre	2.267	1.999	268	0,34
27º	Rondônia	11.908	11.980	-72	-0,03

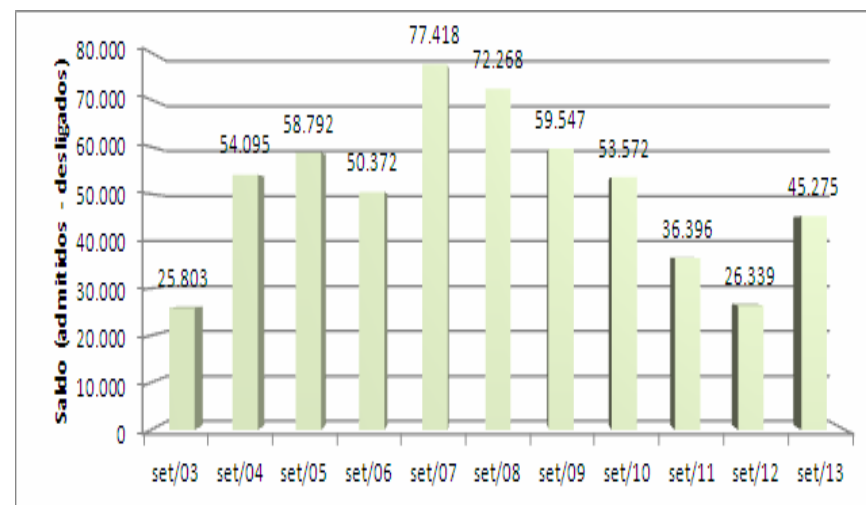
Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Setembro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2013 foram gerados 45.275 empregos celetistas, o melhor resultado para o mês dos últimos três anos, o que representou expansão de 0,35% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal comportamento foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (+23.816 postos), do Comércio (+10.443 postos) e da Indústria de Transformação (+9.471 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de 412.323 postos (+3,29%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,10% no nível de emprego ou +266.455 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	25	0,12
Indústria de Transformação	9.471	0,32
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	166	0,16
Construção Civil	3.334	0,43
Comércio	10.443	0,39
Serviços	23.816	0,42
Administração Pública	1.037	0,33
Agropecuária	-3.017	-0,72
Total	45.275	0,35

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

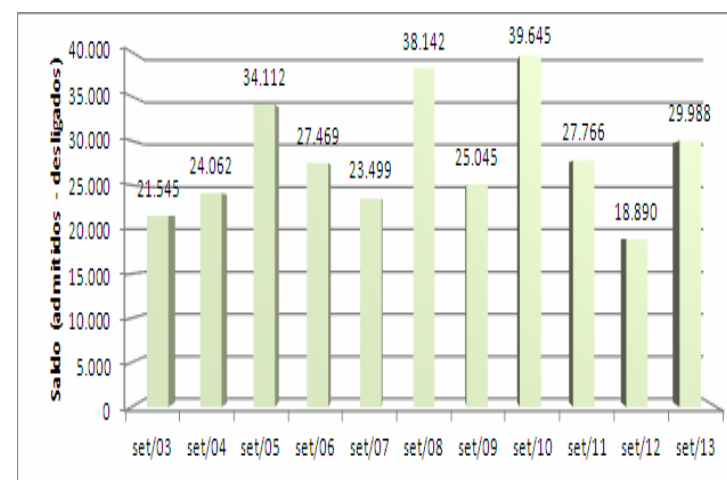


Comportamento do Emprego Celetista em Pernambuco – Setembro/2013

1. De acordo com os dados do CAGED, em setembro de 2013 foram gerados **29.988** empregos celetistas, o melhor resultado dos últimos três anos, equivalentes à expansão de **2,29%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal comportamento foi proveniente da expansão do emprego principalmente nos setores da Indústria de Transformação (+**18.633** postos), da Agropecuária (+**5.464** postos), da Construção Civil (+**2.673** postos) e dos Serviços (+**1.880** postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve acréscimo de **16.074** postos (+**1,21%**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de **1,10%** no nível de emprego ou **+14.699** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-6	-0,21
Indústria de Transformação	18.633	8,75
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	383	2,05
Construção Civil	2.673	1,80
Comércio	960	0,33
Serviços	1.880	0,34
Administração Pública	1	0,00
Agropecuária	5.464	11,23
Total	29.988	2,29

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

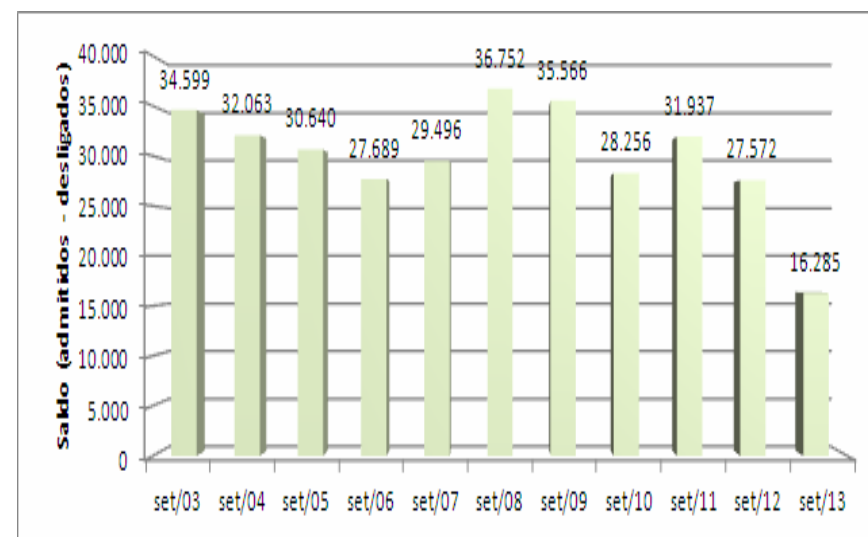


Comportamento do Emprego Celetista em Alagoas – Setembro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2013, foram criados **16.285** empregos celetistas. Em termos relativos, essa elevação representa expansão de **4,99%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O setor de atividade que mais contribuiu para este resultado foi a Indústria de Transformação (+13.962 postos), proporcionado primordialmente pelo desempenho da Indústria de Produtos Alimentícios (+13.945 postos) .
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses do corrente ano, houve redução de **21.576** postos de trabalho celetistas (-5,87%), devido à presença de fatores sazonais ligados às atividades sucro-alcooleiro.
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se uma redução de **3,96%** no nível de empregos ou **-14.277** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Setembro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-3	-0,29
Indústria de Transformação	13.962	21,70
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	18	0,36
Construção Civil	589	1,45
Comércio	583	0,71
Serviços	907	0,79
Administração Pública	-8	-0,09
Agropecuária	237	2,46
Total	16.285	4,99

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário
de janeiro a setembro de 2013

Evolução do Salário de Admissão

1. De janeiro a setembro de 2013, os salários médios de ADMISSÃO revelaram um aumento real de **2,20%**, em relação ao mesmo período de 2012, ao passarem de **R\$ 1.076,55** em 2012, para **R\$ 1.100,22** em 2013.
2. No recorte por gênero, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **2,46%**, frente ao aumento de **1,94%** para as mulheres. Em consequência, a relação entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino reduziu de **86,25%** em 2012 para **85,82%** em 2013, indicando um aumento na diferença dos salários auferidos pelas mulheres frente aos percebidos pelos homens.
3. O aumento real dos salários de ADMISSÃO no ano decorreu de ganhos reais em 23 Unidades da Federação, com destaque para o Alagoas (**+9,96%**), Pará (**+4,21%**) e Distrito Federal (**+3,84%**). Por outro lado, as Unidades da Federação que registraram as maiores perdas reais foram: Rondônia (**-1,75%**) e Paraíba (**-1,47%**).
4. Os dados do CAGED mostram que embora persista diferenças significativas entre os salário de ADMISSÃO auferidos pelas Unidades da Federação estas vem apresentando uma redução nos últimos. Em 2011 o percentual de diferença era da ordem de **53,24%** em 2011, reduziu-se para **48,98% em 2012** e atingiu **48,45%** em 2013.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico e Gênero

Período : Janeiro a setembro de 2012 e de 2013

ÁREA GEOGRÁFICA	2013 (Jan a Set)			2012 (Jan a Set)			VARIÇÃO RELATIVA(%)			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2013	2012
Norte	1.024,86	902,76	989,47	1.006,85	884,07	972,02	1,79	2,11	1,80	88,09	87,81
Rondônia	1.033,54	853,34	975,44	1.053,22	851,10	992,86	-1,87	0,26	-1,75	82,56	80,81
Acre	946,44	958,84	950,08	958,37	948,76	955,66	-1,24	1,06	-0,58	101,31	99,00
Amazonas	1.042,71	937,24	1.007,55	1.043,96	933,92	1.007,81	-0,12	0,36	-0,03	89,89	89,46
Roraima	906,59	833,85	879,06	892,38	781,89	850,87	1,59	6,64	3,31	91,98	87,62
Para	1.038,86	917,86	1.008,49	998,13	877,69	967,76	4,08	4,58	4,21	88,35	87,93
Amapa	961,08	824,01	922,11	941,46	816,97	907,38	2,08	0,86	1,62	85,74	86,78
Tocantins	973,48	866,84	945,45	934,36	869,01	917,33	4,19	-0,25	3,07	89,05	93,01
Nordeste	983,47	875,98	952,25	951,49	859,47	925,78	3,36	1,92	2,86	89,07	90,33
Maranhão	1.016,03	931,39	996,04	984,08	909,08	967,31	3,25	2,45	2,97	91,67	92,38
Piauí	854,93	814,40	844,74	836,11	801,88	828,18	2,25	1,56	2,00	95,26	95,91
Ceará	910,99	849,89	890,90	888,52	833,98	871,01	2,53	1,91	2,28	93,29	93,86
Rio Grande do Norte	880,83	820,69	863,68	859,84	796,09	842,55	2,44	3,09	2,51	93,17	92,59
Paraíba	860,83	817,58	849,45	884,19	798,62	862,12	-2,64	2,37	-1,47	94,98	90,32
Pernambuco	1.066,60	891,97	1.016,37	1.024,48	876,32	982,09	4,11	1,79	3,49	83,63	85,54
Alagoas	927,54	839,96	908,34	824,99	831,00	826,08	12,43	1,08	9,96	90,56	100,73
Sergipe	940,66	863,55	916,21	913,83	846,81	895,43	2,94	1,98	2,32	91,80	92,67
Bahia	1.045,25	909,17	1.004,31	1.009,67	890,42	974,59	3,52	2,11	3,05	86,98	88,19
Sudeste	1.262,58	1.063,21	1.184,61	1.234,43	1.043,43	1.160,63	2,28	1,90	2,07	84,21	84,53
Minas Gerais	1.057,51	882,94	994,07	1.028,69	854,15	966,50	2,80	3,37	2,85	83,49	83,03
Espírito Santo	1.098,47	924,02	1.036,76	1.068,04	888,85	1.006,98	2,85	3,96	2,96	84,12	83,22
Rio de Janeiro	1.347,21	1.101,19	1.253,99	1.314,23	1.088,26	1.230,67	2,51	1,19	1,89	81,74	82,81
São Paulo	1.334,63	1.123,33	1.248,45	1.309,92	1.105,36	1.226,92	1,89	1,63	1,75	84,17	84,38
Sul	1.117,73	934,91	1.041,48	1.092,38	911,35	1.017,26	2,32	2,59	2,38	83,64	83,43
Paraná	1.129,66	937,60	1.050,99	1.113,29	920,33	1.035,76	1,47	1,88	1,47	83,00	82,67
Santa Catarina	1.147,26	971,19	1.071,65	1.116,51	943,13	1.042,06	2,75	2,98	2,84	84,65	84,47
Rio Grande do Sul	1.082,03	902,05	1.007,35	1.050,28	875,65	977,38	3,02	3,02	3,07	83,37	83,37
Centro-Oeste	1.053,24	909,15	1.006,15	1.016,50	888,81	976,51	3,61	2,29	3,04	86,32	87,44
Mato Grosso do Sul	1.062,55	888,63	1.003,99	1.024,25	870,78	974,63	3,74	2,05	3,01	83,63	85,02
Mato Grosso	1.053,89	868,32	1.001,46	1.028,53	853,63	981,50	2,47	1,72	2,03	82,39	83,00
Goias	992,68	840,91	943,41	954,05	821,09	912,62	4,05	2,41	3,37	84,71	86,06
Distrito Federal	1.185,57	1.089,30	1.148,93	1.134,62	1.057,43	1.106,45	4,49	3,01	3,84	91,88	93,20
Total	1.161,75	996,97	1.100,22	1.133,84	977,96	1.076,55	2,46	1,94	2,20	85,82	86,25

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero

Período : Janeiro a setembro de 2012 e de 2013

GRAU DE INSTRUÇÃO	2013 (Jan a Set)			2012 (Jan a Set)			VARIÇÃO RELATIVA(%)			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2013	2012
Analfabeto	849,48	786,52	838,96	821,67	762,84	812,27	3,38	3,10	3,29	92,59	92,84
Até 5ª Incompleto	935,23	776,42	906,25	902,35	760,59	877,47	3,64	2,08	3,28	83,02	84,29
5ª Completo Fundamental	968,76	783,32	926,46	946,69	775,27	908,79	2,33	1,04	1,94	80,86	81,89
6ª a 9ª Fundamental	980,27	787,46	931,65	949,06	764,80	903,98	3,29	2,96	3,06	80,33	80,58
Fundamental Completo	1.038,49	818,07	975,82	1001,51	795,26	943,88	3,69	2,87	3,38	78,77	79,41
Médio Incompleto	937,89	763,73	877,99	911,00	741,50	853,60	2,95	3,00	2,86	81,43	81,39
Médio Completo	1.100,18	884,12	1.010,41	1076,82	864,55	988,30	2,17	2,26	2,24	80,36	80,29
Superior Incompleto	1.426,69	1.132,90	1.269,10	1436,70	1130,42	1272,62	-0,70	0,22	-0,28	79,41	78,68
Superior Completo	3.361,03	2.109,40	2.654,05	3448,05	2129,76	2708,56	-2,52	-0,96	-2,01	62,76	61,77
Total	1.161,75	996,97	1.100,22	1133,84	977,96	1076,55	2,46	1,94	2,20	85,82	86,25

- No que se refere ao grau de instrução, os dados do CAGED revelam que os salários médios reais de ADMISSÃO das mulheres mostram uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: analfabeto (92,59%) e até o Quinto Ano Incompleto do ensino fundamental (83,02%).
- Os dados mostram que as mulheres obtiveram comportamento mais favorável em relação aos homens a partir do Ensino Médio Incompleto. Nos Ensinos Superior Incompleto e Superior Completo os homens apresentaram redução no salário de ADMISSÃO DE 0,70% e 2,52%, respectivamente, enquanto as mulheres obtiveram um aumento de 0,22% e perda de 0,96% nos respectivos graus de instrução. Note-se que nestas duas faixas de grau de instrução é onde se verifica os maiores diferenciais entre os salários de ADMISSÃO da mulher versus homens (79,41% nos Ensinos Superior Incompleto e 62,76% no Superior Completo), revelando, porém, uma melhora comparativamente aos resultados obtidos no ano anterior (76,68% e 61,77%, respectivamente).

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero - Período : Janeiro a setembro de 2013

Posição	Unidade da Federação	2013 (Jan a Set)		
		Masculino	Feminino	Total
1	Rio de Janeiro	1.347,21	1.101,19	1.253,99
2	São Paulo	1.334,63	1.123,33	1.248,45
3	Distrito Federal	1.185,57	1.089,30	1.148,93
4	Santa Catarina	1.147,26	971,19	1.071,65
5	Paraná	1.129,66	937,60	1.050,99
6	Espírito Santo	1.098,47	924,02	1.036,76
7	Pernambuco	1.066,60	891,97	1.016,37
8	Para	1.038,86	917,86	1.008,49
9	Amazonas	1.042,71	937,24	1.007,55
10	Rio Grande do Sul	1.082,03	902,05	1.007,35
11	Bahia	1.045,25	909,17	1.004,31
12	Mato Grosso do Sul	1.062,55	888,63	1.003,99
13	Mato Grosso	1.053,89	868,32	1.001,46
14	Maranhão	1.016,03	931,39	996,04
15	Minas Gerais	1.057,51	882,94	994,07
16	Rondônia	1.033,54	853,34	975,44
17	Acre	946,44	958,84	950,08
18	Tocantins	973,48	866,84	945,45
19	Goiás	992,68	840,91	943,41
20	Amapa	961,08	824,01	922,11
21	Sergipe	940,66	863,55	916,21
22	Alagoas	927,54	839,96	908,34
23	Ceará	910,99	849,89	890,90
24	Roraima	906,59	833,85	879,06
25	Rio Grande do Norte	880,83	820,69	863,68
26	Paraíba	860,83	817,58	849,45
27	Piauí	854,93	814,40	844,74
	Brasil	1.161,75	996,97	1.100,22